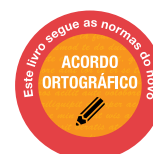


Paulo Gini  
Rodolfo Rodrigues

# A HISTÓRIA DAS CAMISAS DE TODOS OS JOGOS DAS COPAS

Ilustrações:  
Mauricio Rito



© Paulo Gini e Rodolfo Rodrigues

Diretor editorial  
*Marcelo Duarte*

Projeto gráfico e diagramação  
*Alexandre A. Cunha*

Diretora comercial  
*Patty Pachas*

Revisão  
*Alê Costa*  
*Telma Baeza G. Dias*  
*Ana Maria Barbosa*

Diretora de projetos especiais  
*Tatiana Fulas*

Impressão  
*RR Donnelley*

Coordenadora editorial  
*Vanessa Sayuri Sawada*

Assistentes editoriais  
*Lucas Santiago Vilela*  
*Mayara dos Santos Freitas*

Assistentes de arte  
*Camila Suzuki*  
*Carolina Ferreira*

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

2.ed.

Gini, Paulo

A história das camisas de todos os jogos das Copas / Paulo Gini,  
Rodolfo Rodrigues; ilustração Maurício Rito. – 2. ed. – São Paulo:  
Panda Books, 2014. 176 pp.

ISBN 978-85-7888-336-2

1. Jogadores de futebol Uniformes. 2. Futebol Torneios Uniformes. 3.  
Copa do Mundo (Futebol). I. Rodrigues, Rodolfo, 1975-. II. Título.

13-08030

CDD: 796.3340981  
CDU: 796.332(81)

2014

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma  
sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é  
crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

## ● Agradecimentos

### **PAULO GINI**

Gostaria de agradecer a Antônio Carlos Napoleão, à minha família e, em especial, à minha esposa Nani.

### **RODOLFO RODRIGUES**

Meus agradecimentos são para os meus filhos Vinícius e Gustavo e para toda a minha família. Gostaria também de agradecer aos amigos que me ajudaram nesta obra.

### **MAURICIO RITO**

Agradeço às minhas filhas Raíssa e Thaíssa, à minha esposa Edna e a toda minha família. Gostaria também de agradecer aos amigos, em especial àqueles que estão ajudando minha filha em seu tratamento de terapia.



847

Camisas

80

Seleções

19

Copas

## ● Apresentação

Este livro foi feito a partir de referências fotográficas das seleções em suas participações em Copas do Mundo. Em alguns casos, principalmente nas primeiras Copas, em que as fotos, em sua maioria, não eram coloridas, buscamos os detalhes em livros, matérias e relatos dos jogos. Procuramos, então, redesenhar as camisas retratando fielmente os detalhes das originais. Mas, por se tratar de ilustrações, não é possível mostrá-las com exatidão. Pequenos detalhes, por falta de boas referências e de baixa qualidade das fotos, podem ter ficado de fora. A reprodução fidedigna dos escudos também pode ter sofrido distorções por causa desse mesmo motivo.

Nos uniformes, procuramos ilustrar os números usados em calções e camisas de cada seleção. Essa numeração, porém, é aleatória e serve apenas para mostrar como era o desenho do uniforme, não dizendo assim que determinado número tenha sido usado em alguma dessas partidas. Para esta nova edição, incluímos um capítulo com as camisas da Copa de 2010, da África do Sul, e fizemos a atualização do capítulo "A história das camisas da Seleção Brasileira", com os uniformes de 2010 a 2013. Solicitamos a quem tiver algum detalhe extra, correção ou curiosidade dessas camisas para acrescentar neste trabalho que entre em contato conosco pelos e-mails abaixo.

pgini@terra.com.br | rodolfo@rodriques@hotmail.com

### Os autores



## ● Sumário ●

<b>Prefácio .....</b>	<b>11</b>
<b>Copa do Mundo de 1930 – Uruguai .....</b>	<b>13</b>
<b>Copa do Mundo de 1934 – Itália.....</b>	<b>17</b>
<b>Copa do Mundo de 1938 – França.....</b>	<b>20</b>
<b>Copa do Mundo de 1950 – Brasil .....</b>	<b>23</b>
<b>Copa do Mundo de 1954 – Suíça .....</b>	<b>28</b>
<b>Copa do Mundo de 1958 – Suécia .....</b>	<b>34</b>
<b>Copa do Mundo de 1962 – Chile.....</b>	<b>40</b>
<b>Copa do Mundo de 1966 – Inglaterra .....</b>	<b>46</b>
<b>Copa do Mundo de 1970 – México.....</b>	<b>52</b>
<b>Copa do Mundo de 1974 – Alemanha Ocidental.....</b>	<b>58</b>
<b>Copa do Mundo de 1978 – Argentina .....</b>	<b>66</b>
<b>Copa do Mundo de 1982 – Espanha .....</b>	<b>74</b>
<b>Copa do Mundo de 1986 – México.....</b>	<b>84</b>
<b>Copa do Mundo de 1990 – Itália.....</b>	<b>93</b>
<b>Copa do Mundo de 1994 – Estados Unidos .....</b>	<b>102</b>
<b>Copa do Mundo de 1998 – França.....</b>	<b>111</b>
<b>Copa do Mundo de 2002 – Coreia do Sul / Japão .....</b>	<b>122</b>
<b>Copa do Mundo de 2006 – Alemanha.....</b>	<b>133</b>
<b>Copa do Mundo de 2010 – África do Sul .....</b>	<b>144</b>
<b>A história das camisas da Seleção Brasileira .....</b>	<b>155</b>
<b>Referências bibliográficas .....</b>	<b>173</b>
<b>Os autores.....</b>	<b>175</b>



## ● Prefácio

Há coisas inexplicáveis na paixão pelo futebol.

Há curtições inimagináveis na paixão pelo futebol.

Há quem diga que nós, os apaixonados por futebol, perdemos muito tempo com o futebol.

Que importância tem, por exemplo, saber com que camisa a Seleção Brasileira enfrentou a da Suécia na Copa do Mundo de 1958?

Ou, ainda pior: será que interessa a alguém saber qual era o uniforme da Polônia na disputa do terceiro lugar com o Brasil na Copa de 1974?

É, de fato.

Quanta cultura inútil, não?

Ah, mas que o México andou usando camisa de clube brasileiro para jogar a Copa de 1950, em Porto Alegre, você nem desconfiava, né?

Pois é.

E não só a história da camisa nacional na final de 1958 é sensacional como há outras desde que, em 1930, se disputou a primeira Copa do Mundo.

Eis que o incansável Rodolfo Rodrigues, que já nos brindou com o inesquecível livro *A história das camisas dos 12 maiores times do Brasil*, também ao lado do colecionador Paulo Gini e por esta mesma Panda Books, aparece agora com mais esta obra para nos entreter antes da Copa da África do Sul.

Não conheço livro igual pelo mundo afora e desconfio que não demore muito para que este corra o planeta bola em inglês, espanhol, francês e sânscrito.

Impossível não olhar página por página, jogo a jogo, por mais que pareça coisa de criança.

Aliás, é isso mesmo.

Uma das maravilhas do futebol está exatamente em sua capacidade de nos fazer voltar a ser crianças.

O que o caro leitor nem supõe é o trabalho que dá para pesquisar as camisas usadas em cada jogo, por mais rapidamente que você passe os olhos, por exemplo, por um Austrália e Chile, em Berlim, no século passado.

Êpa, mas é Austrália ou é Brasil?

Rodolfo Rodrigues, na verdade, leva a sério nossa curiosidade e brinca de dar extrema utilidade a algo que nós gostaríamos muito de ter mesmo sem saber,

sem ter consciência do quanto seria legal ter um livro como este.

Pois agora temos.

Aproveite.

**Juca Kfour** é colunista da *Folha de S. Paulo*, do site UOL, comentarista da ESPN Brasil e apresentador do programa CBN Esporte Clube, na rádio CBN.



# Copa do Mundo de 1930

## Uruguai



**CAMPEÃO**  
URUGUAI



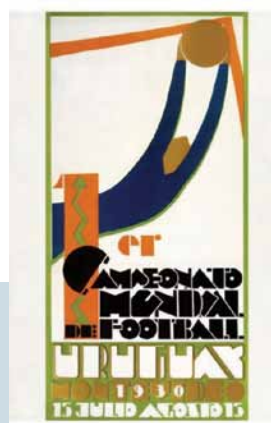
**VICE-CAMPEÃ**  
ARGENTINA

EQUIPES: 13

JOGOS: 18

GOLS: 70 (média de 3,9 por jogo)

- Campeão: Uruguai
- Vice-campeã: Argentina
- Terceiro colocado: Estados Unidos
- Quarta colocada: Iugoslávia
- Artilheiro: Stábile (ARG), com 8 gols



Das 13 seleções participantes da primeira Copa do Mundo, apenas quatro delas entraram em campo com uniformes semelhantes aos utilizados hoje em dia: França, Uruguai, Bélgica e Estados Unidos. Outras seleções, como Argentina, Paraguai e Iugoslávia, entraram com suas tradicionais camisas, mas com calções e meias diferentes. Já Brasil, Chile, Peru, México, Romênia e Bolívia usaram camisas bem diferentes dos padrões atuais.

A Seleção Brasileira, que jogou com camisa branca (então confeccionada com grossas fibras 100% algodão), passou por uma situação inusitada em seu primeiro mundial. No jogo contra a Bolívia, as duas

seleções entraram em campo com camisa branca e calções parecidos (o brasileiro era azul, e o boliviano, preto). Assim, após alguns minutos, a partida foi interrompida e, depois de um sorteio, os bolivianos foram obrigados a trocar seu uniforme. Como não tinha camisa reserva, a Bolívia pegou a camisa celeste da Seleção Uruguia emprestada.

A Seleção da Bolívia, aliás, protagonizou outro caso curioso nesse mesmo mundial. No jogo contra a Iugoslávia, na estreia das duas seleções na Copa, os 11 jogadores bolivianos entraram em campo, cada um com uma letra bordada na frente da camisa, para formarem a frase "Viva Uruguay".

GRUPO 1



ARGENTINA



CHILE



FRANÇA



MÉXICO

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º ARGENTINA	6	3	3	0	0	10	4
2º CHILE	4	3	2	0	1	5	3
3º FRANÇA	2	3	1	0	2	4	3
4º MÉXICO	0	3	0	0	3	4	13



França 4 x 1 México – 13/07/1930  
Pocitos, Montevideú



Argentina 1 x 0 França – 15/07/1930  
Parque Central, Montevideú



Chile 3 x 0 México – 16/07/1930  
Parque Central, Montevideú



Chile 1 x 0 França – 19/07/1930  
Centenário, Montevideú



Argentina 6 x 3 México – 19/07/1930  
Centenário, Montevideú



Argentina 3 x 1 Chile – 22/07/1930  
Centenário, Montevideú

**GRUPO 2**



BOLÍVIA      BRASIL      IUGOSLÁVIA

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º IUGOSLÁVIA	4	2	2	0	0	6	1
2º BRASIL	2	2	1	0	1	5	2
3º BOLÍVIA	0	2	0	0	2	0	8

**GRUPO 3**



PERU      ROMÊNIA      URUGUAI

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º URUGUAI	4	2	2	0	0	5	0
2º ROMÊNIA	2	2	1	0	1	3	5
3º PERU	0	2	0	0	2	1	4



**GRUPO 4**

  
**BÉLGICA**

  
**ESTADOS UNIDOS**

  
**PARAGUAI**

	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º ESTADOS UNIDOS	4	2	2	0	0	6	0
2º PARAGUAI	2	2	1	0	1	1	3
3º BÉLGICA	0	2	0	0	2	0	4



**SEMIFINAL**



**FINAL**



# Copa do Mundo de 1934

## Itália



**CAMPEÃ**  
ITÁLIA



**VICE-CAMPEÃ**  
TCHECOSLOVÁQUIA

EQUIPES: 16

JOGOS: 17

GOLS: 70 (média de 4,1 por jogo)

- **Campeã:** Itália
- **Vice-campeã:** Tchecoslováquia
- **Terceira colocada:** Alemanha
- **Quarta colocada:** Áustria
- **Artilheiros:** Conen (ALE), Schiavo (ITA) e Nejedly (TCH), com 4 gols cada

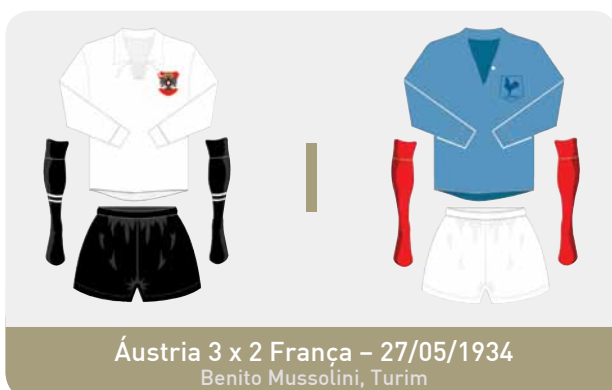


Grande parte das seleções utiliza em suas camisas as cores de suas respectivas bandeiras. Em alguns casos, porém, as cores têm a ver com outros símbolos nacionais. Em 1934, foi visto isso em algumas seleções pela primeira vez na história das Copas. A anfitriã Itália jogou o mundial de camisa azul, cor oficial da Casa de Savoia, que governou a região entre 1861 e 1946. Por isso, a Seleção Italiana é conhecida como Azzurra (“azul”, em italiano). Já a Holanda usou azul e laranja, fazendo referência à cor-símbolo da dinastia de Orange, que teve início com Guilherme I de Orange, por volta de 1544, e que se estende até hoje.

Em outros casos, algumas seleções utilizam as cores de suas federações nacionais de futebol, como a Alemanha, que joga de branco e preto. Os alemães, aliás, aproveitaram o mundial, muito marcado pela briga política (a Itália era comandada pelo ditador fascista Benito Mussolini), para fazer propaganda do nazismo: no lado direito da camisa aparecia uma águia com a suástica estampada no peito.

Outra curiosidade na Copa: a disputa pelo terceiro lugar. Como tanto a Alemanha quanto a Áustria usavam camisas brancas, os austríacos foram convidados a jogar de azul, cor da camisa do Napoli, time da cidade de Nápoles, para atrair mais público.

PRIMEIRA FASE



QUARTAS DE FINAL



SEMIFINAL



DISPUTA PELO 3º LUGAR



FINAL

